

# CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA COMUNIDADE MADRE CRISTINA

**GOIANDIRA - GO**  
**2018/2019**



Fotos: Projeto SanRural



Saneamento e Saúde  
Ambiental Rural

Saneamento e Saúde  
Ambiental em Comunidades  
Rurais e Tradicionais de Goiás





# CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA COMUNIDADE MADRE CRISTINA - GOIANDIRA - GOIÁS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG  
Fundação Nacional de Saúde  
Escola de Engenharia Civil e Ambiental - EECA  
Faculdade de Enfermagem - FEN  
Site: [www.sanrural.ufg.br](http://www.sanrural.ufg.br)  
Email: [sanrural.go@gmail.com](mailto:sanrural.go@gmail.com)

## Organizadores

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)  
Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)

## Autores

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)  
Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)  
Prof. Dr. Kleber do Espírito Santo Filho (UFG)  
Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFG)  
Profa. Dra. Valéria Pagotto (FEN-UFG)

## Reitor

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

## Vice-Reitora

Profa. Jaqueline Araújo Civardi  
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)  
Profa. Dra. Flávia Aparecida de Oliveira  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)  
Prof. Dr. Laerte Guimarães Ferreira Júnior  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI)  
Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec)  
Profa. Dra. Lucilene Maria de Sousa  
Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad)  
Prof. Dr. Robson Maia Geraldine  
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh)  
TAE Dr. Everton Wirbitzki da Silveira  
Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom)  
Profa. Dra. Máisa Miralva da Silva

## FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA)

### Presidente

Coronel Giovanne Gomes da Silva

### SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNASA EM GOIÁS (SUEST - GO)

Superintendente Estadual da Funasa em Goiás  
Lucas Pugliesi Tavares

## EQUIPE TÉCNICA

### Coordenação

Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (UFG)  
Engenheiro Civil e Biomédico com Doutorado  
em Saneamento pela EESC USP

### Subcoordenação

Prof. Dra. Bárbara Souza Rocha (UFG)  
Enfermeira com Doutorado em Enfermagem pela FEN/UFG

### Núcleo de Educação

Dr. Kleber do Espírito Santo Filho  
Biólogo com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFG

### Núcleo de Saneamento

Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFG)  
Engenheira Ambiental com Doutorado em Engenharia  
Civil, Saneamento e Meio Ambiente pela UFV

### Núcleo de Saúde

Profa. Dra. Valéria Pagotto (UFG)  
Enfermeira com Doutorado em Ciências da Saúde pela UFG

### Núcleo de Estatística

Prof. Luiz Rodrigo Fernandes Baumam (UFG)  
Matemático com Doutorado em Estatística pela USP

### Núcleo de Geoprocessamento

Prof. Dr. Nilson Ferreira Clementino  
Engenheiro Cartográfico com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFG

### Ilustração e diagramação

Maykell Guimarães  
Designer gráfico - Graduado pela UFG

### Revisão da Língua Portuguesa

Ana Paula Ribeiro de Carvalho

### Imagens

Projeto SanRural  
Funasa  
<https://br.freepik.com/>  
<https://www.shutterstock.com/>  
<https://www.flaticon.com/>

## PESQUISADORES DO PROJETO

Adivânia Cardoso da Silva  
Adjane Damasceno de Oliveira  
Adler da Silva Barros  
Afonso Luis da Silva  
Alana de Almeida Valadares Pereira  
Alessandro de Carvalho Cruz  
Alexandre Xavier Alves  
Aline Souza Carvalho Lima  
Amanda Pinheiro de M. Xavier  
Amanda Xavier dos Santos  
Amone Inacia Alves  
Ana Paula Almeida Marinho  
Ana Paula Ribeiro de Carvalho  
André Freitas Amaral  
André Vinícius Freire Baleeiro  
Andressa Caroline de Sousa  
Andressa Kristiny Lemes Seabra  
Anna Cláudia dos Santos  
Anniely Carvalho Rebouças Oliveira  
Arthur de Lima Tavares  
Ávila Clícia Ribeiro Costa  
Bárbara Souza Rocha  
Beatriz Almeida Carlos Gomes  
Bianca Elisa Martins Lisboa Peres  
Brenda Rabelo Berça  
Caio Nones Santos Guerra  
Cecília Mariana da Silva e Mota Medeiros  
Claci Fátima Weirich Rosso  
Cláudia de Sousa Guedes  
Cristina Camargo Pereira  
Daniela Dallegrove  
Daniela Mendes Cesar  
Danielle Silva Beltrão  
Davi Carvalho Abreu  
Dalila Gonçalves da Silva  
Débora de Lima Braga  
Dirceu Scaratti  
Eduardo Queija de Siqueira  
Ellen Flávia Moreira Gabriel  
Elson Santos Silva Carvalho  
Erika Vilela Valente  
Fabiana Ribeiro de Sousa  
Fabiola Souza Fiaccadori  
Fernanda Craveiro Franco  
Francisco Javier Cuba Teran  
Gabriel de Lima Januário  
Gabriel Peres de Oliveira  
Gabriela Ribeiro de Sousa  
Gabrielle Brito do Vale  
Gessyca Gonçalves Costa  
Giovana Carla Elias Fleury  
Gislei Siqueira Knierim  
Guilherme Matheus Coelho de Lemos  
Gustavo Ferreira Bellato  
Hitalo Tobias Lôbo Lopes  
Hugo José Ribeiro  
Humberto Carlos Ruggeri Junior  
Iana Martins Moraes  
Ingred Fernanda Rodrigues de Oliveira  
Isabela Moura Chagas  
Izabela Batista Melo  
Izabete da Silva Ataíde  
Janaina de Gouvêa Ávila  
Jefferson Henrique Moraes Castilho  
Jéssica Gonçalves Barbosa  
João Paulo Fernandes da Silva  
José Antônio Lopes de Menezes  
Joyce Souza Lemes  
Judite Pereira Rocha  
Juliana Beatriz Sousa Leite  
Juliana Cristina Soares Dutra  
Juliana de Oliveira Roque e Lima  
Juliana Pires Ribeiro  
Julianna Malagoni Cavalcante Oliveira  
Jung Shin Arisa Mendonça  
Jussanã Milograna Cortes  
Kamila Cardoso dos Santos  
Karla Alcione da Silva Cruvinel  
Karla Emmanuela Ribeiro Hora  
Karoliny Freitas Silva  
Kathiane Santos Oliveira  
Kátia Alcione Kopp  
Katiane Martins Mendonça  
Kelliane Martins de Araújo  
Kleber do Espírito Santo Filho  
Larissa Ariel Gomes Lima  
Larissa Raymundo da Silva  
Leandro Nascimento da Silva  
Leniany Patrícia Moreira  
Léo Fernandes Ávila  
Leonara Rezende Pacheco  
Lilian Aurelia Stival de Almeida  
Lilian Carla Carneiro  
Liliane Coelho de Carvalho  
Livia Marques de Almeida Parreira  
Liziana de Sousa Leite  
Luana Cássia Miranda Ribeiro  
Luana Vieira Martins  
Lucas Costa Souza  
Lucas Figueiredo Machado  
Lucas Thadeu da Silva Abrantes  
Lucélia Barbosa de Queiroz Silva  
Luís Rodrigo Fernandes Baumann  
Luiz Roberto Santos Moraes  
Lysa Sousa Carvalho  
Madson Marilo dos Santos Pingarilho  
Marcelo Augusto de Sousa Siqueira  
Marcos André de Matos  
Mario Ernesto Piscocoy Díaz  
Marlison Noronha Rosa  
Matheus Dornelas e Machado  
Matheus Paz Costa Ramos  
Maykell Mendes Guimarães  
Michele Dias da Silva Oliveira  
Milena Araújo dos Santos  
Nara Ballaminut  
Nayana Cristina Souza Camargo  
Nayara Pereira Rezende de Sousa  
Nayara Valéria Assis Marcelino  
Nilson Clementino Ferreira  
Noely Vicente Ribeiro  
Nolan Ribeiro Bezerra  
Patrícia Layne Alves Traldi  
Patrícia Paula de Oliveira  
Patrícia Pereira da Silva Santos  
Paulo Henrique Brasil Ribeiro  
Paulo Otávio Lourenço Silva  
Paulo Sérgio Scalize  
Pedro Henrique Bhering Silveira  
Pedro Leonardo Longhin Silva  
Pedro Parlandi Almeida  
Pedro Victor Brasil Ribeiro  
Quéren-Hapuque Freitas do Nascimento  
Rafael Alves Guimarães  
Raianny Ferreira Cardoso  
Renan de Souza Soares  
Renata Medici Frayne Cuba  
Ricardo Prado Abreu Reis  
Ricardo Valadão de Carvalho  
Roberta Vieira Nunes Pinheiro  
Roberto Araújo Bezerra  
Rosana Gonçalves Barros  
Samira Nascimento Mamed  
Sara Duarte Sacho  
Saulo Bruno Silveira e Souza  
Simone Costa Pfeiffer  
Steffeny Luzia Teodoro de Souza  
Sueli Meira da Silva Dias  
Suianny Dias Rocha  
Tales Dias Aguiar  
Talita Cintra Braga  
Thais Reis Oliveira  
Thaís Cristina Afonso  
Thaís Fernandes de Oliveira  
Thatielly Camilla Dias de Souza  
Thays Millena Alves Pedroso  
Thiago Henrique Brandão de Souza  
Tiago Miranda Dantas  
Valéria Gonçalves Gomes  
Valéria Pagotto  
Vanessa Araújo Jorge  
Vanessa Elias da Cunha  
Vanessa Marques de Souza Rocha  
Victor Hugo Souza Florentino Porto  
Wanessa Fernandes Carvalho  
Wellington Nunes de Oliveira  
Yan Machado Sousa  
Yane Xavier da Costa  
Ysabella de Paula dos Reis

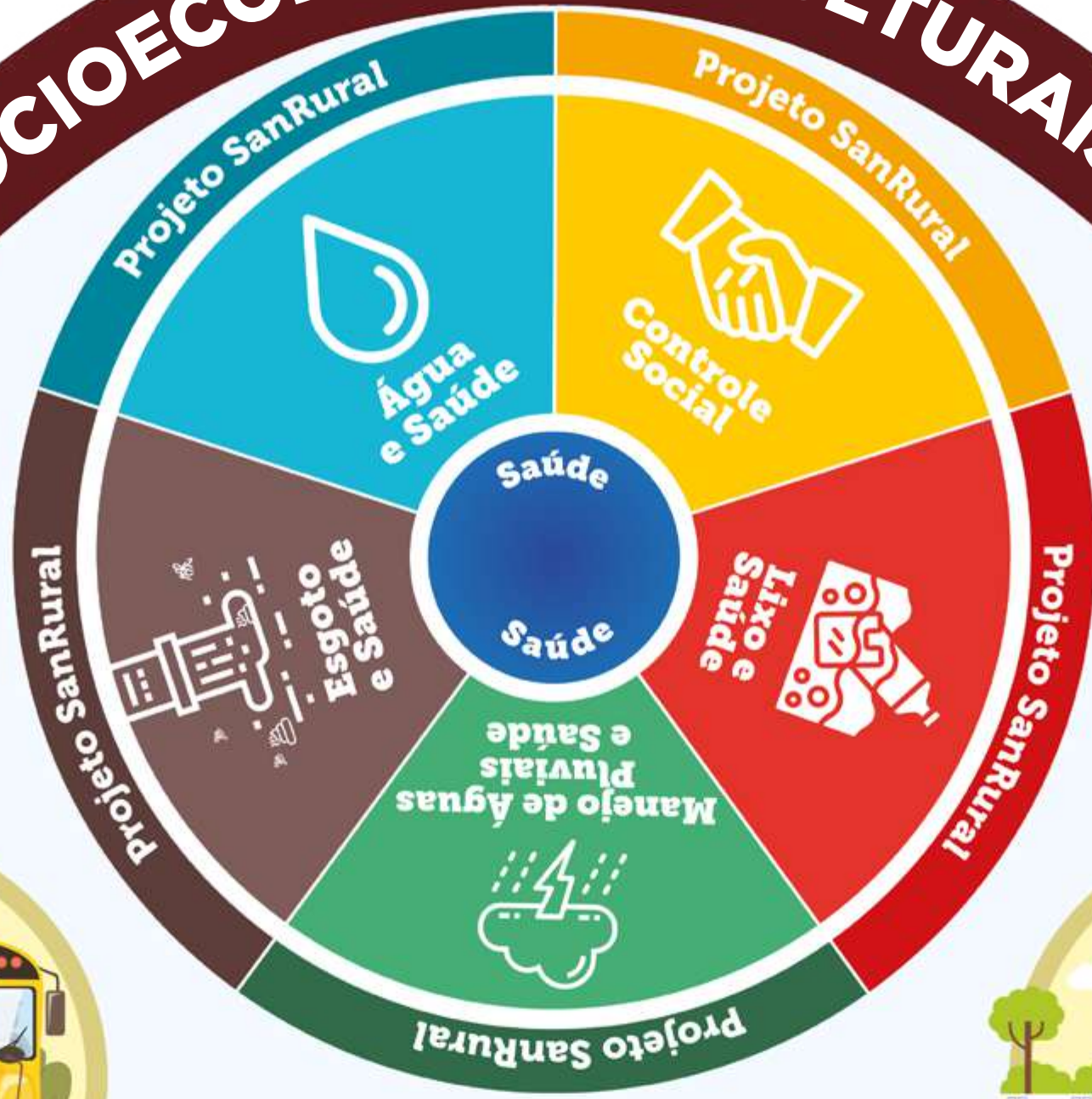
## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) GPT/BC/UFG

C745	Condições de saúde e saneamento da Comunidade Madre Cristina: Goiandira – GO: 2019 [Ebook] / Paulo Sérgio Scalize ... [ et al.]. – Goiânia : Cegraf UFG, 2020. 19 p. : il. – (Condições de saúde e saneamento das comunidades rurais e tradicionais do Estado de Goiás)  Material elaborado pelo projeto SanRural, executado pela Universidade Federal de Goiás em parceria com o Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). ISBN: 978-65-86422-97-9  1.População rural. 2. Saneamento rural. 3. Saúde rural. 4. Doenças - Prevenção I. Scalize, Paulo Sérgio.  CDU: 628:316.334.55(817.3)
------	--

Bibliotecária responsável: Amanda Cavalcante Perillo / CRB1: 2870



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



## REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



# Vocês disseram que a saúde de vocês está...

**59,5%**

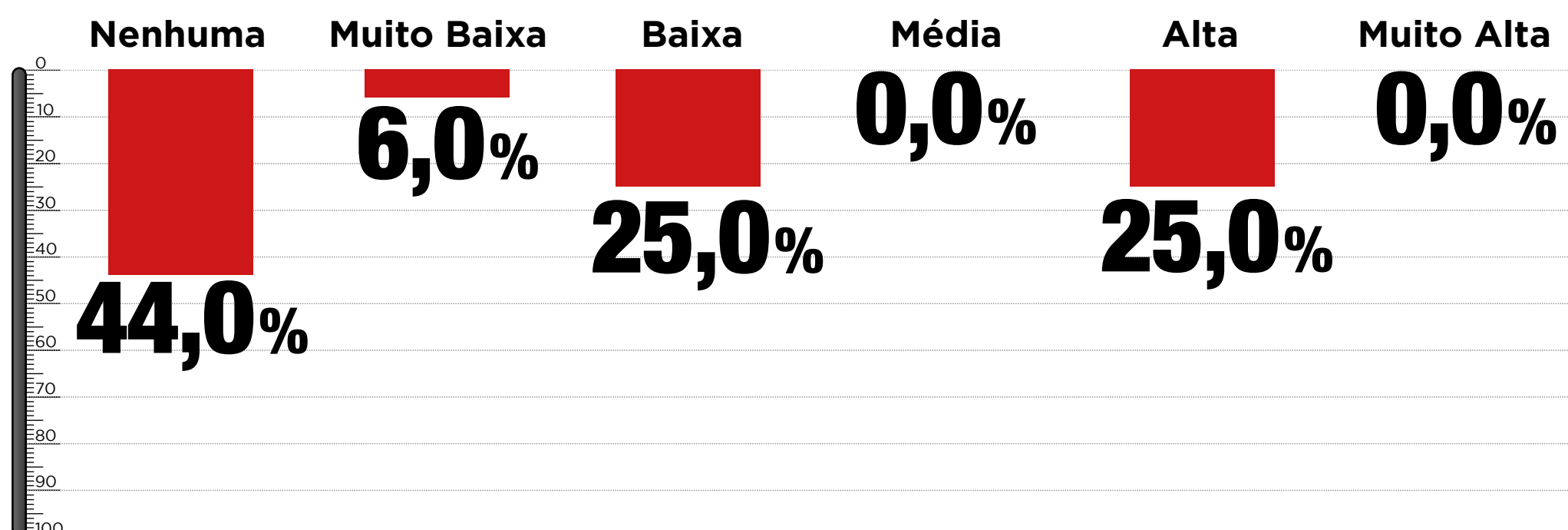
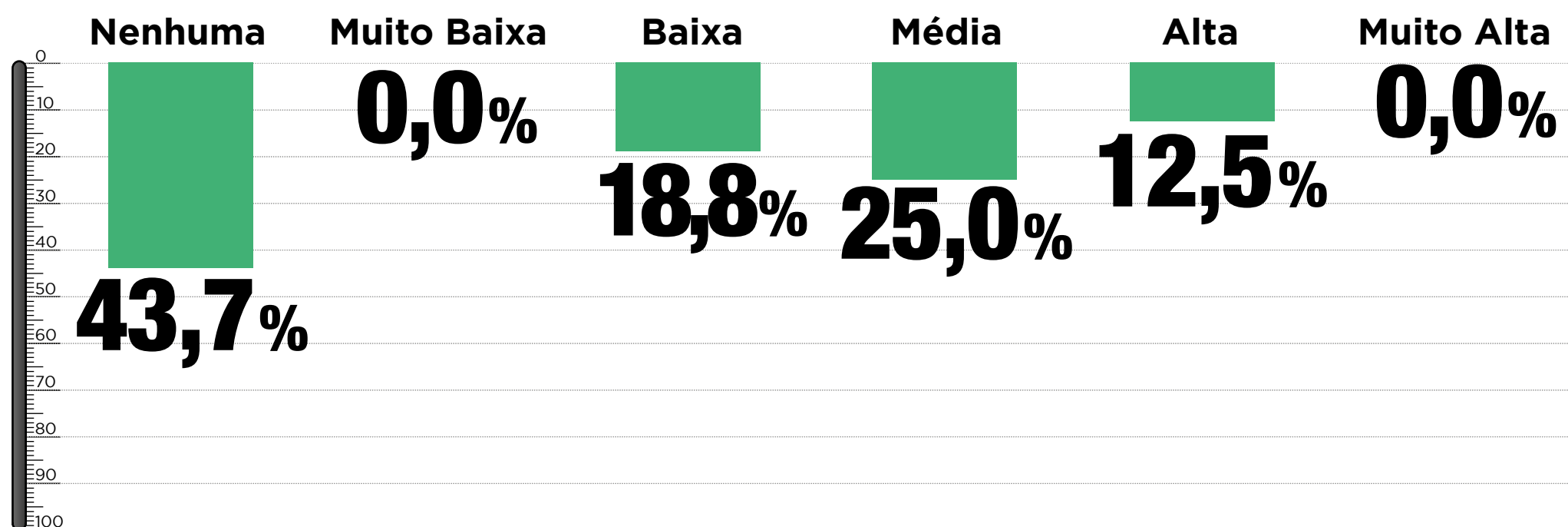
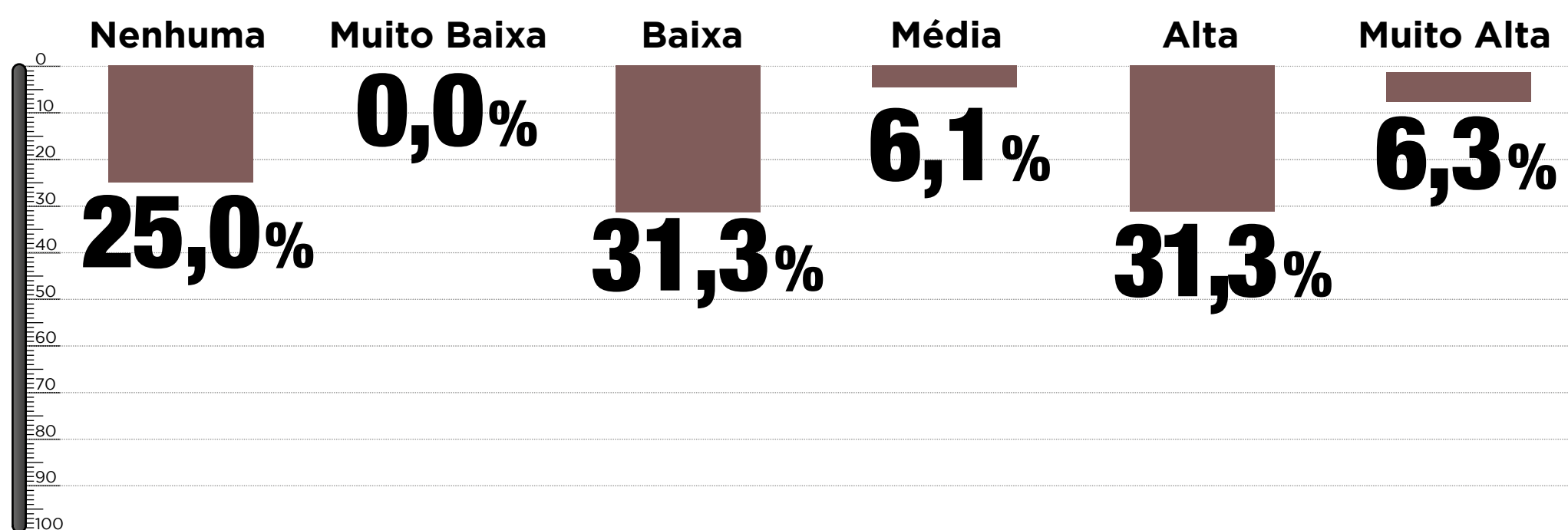
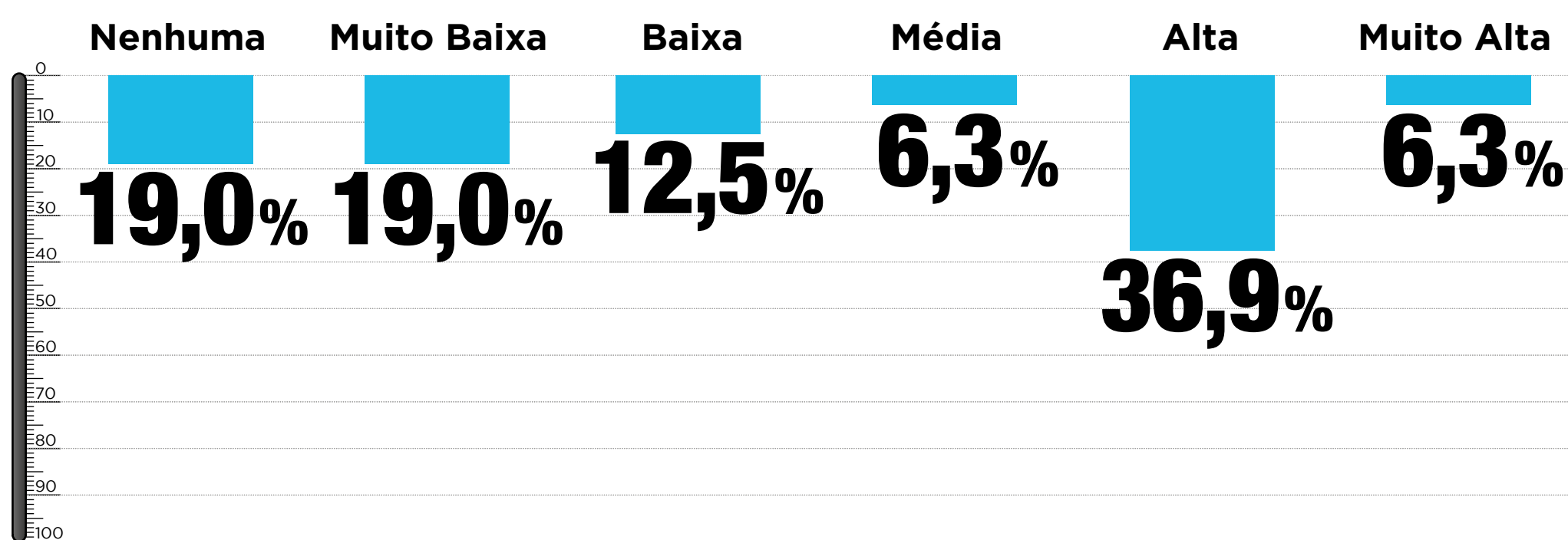
Muito boa e boa



**40,5%**

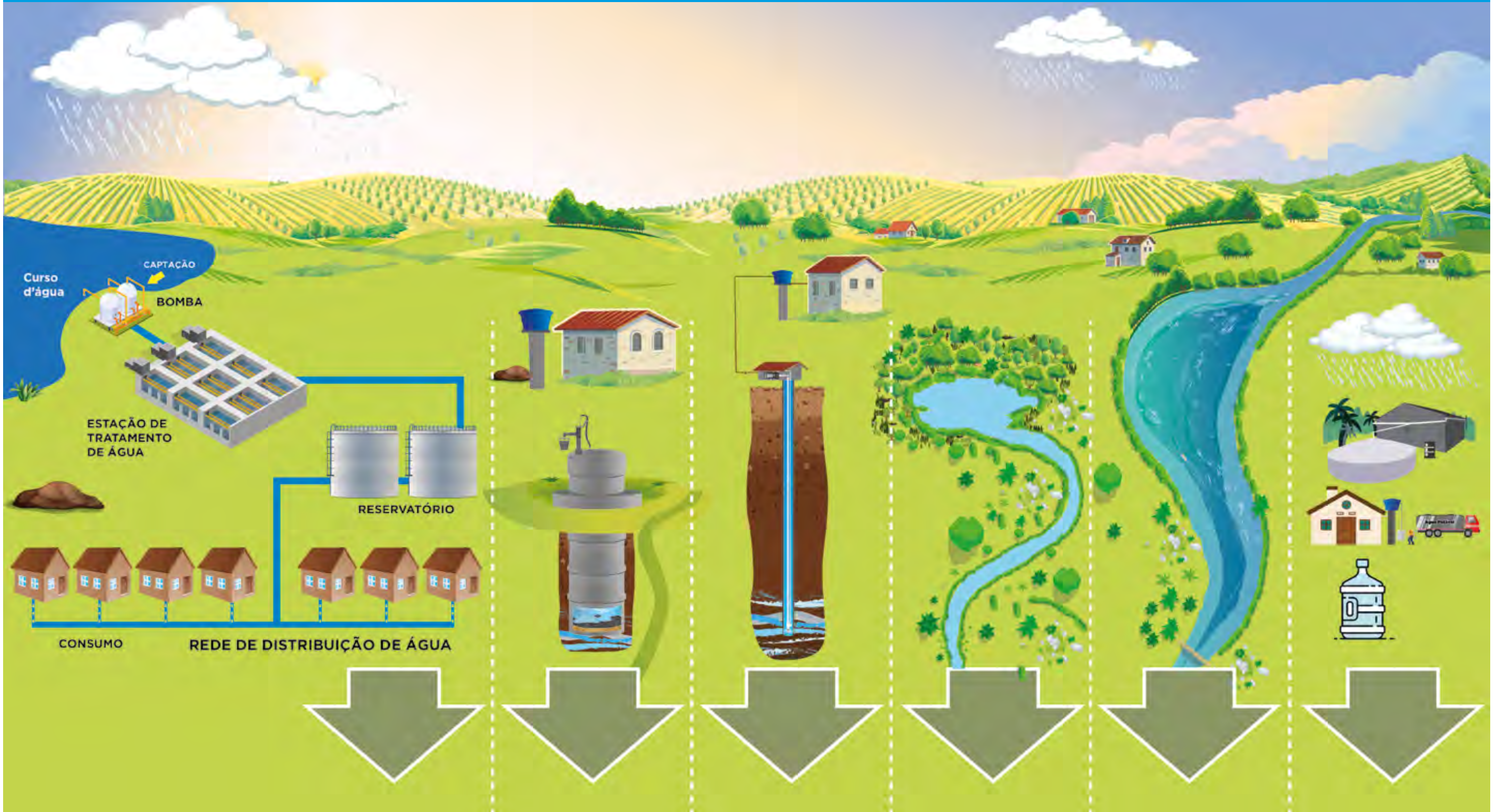
Regular, ruim e muito ruim

## Vocês disseram que a possibilidade de pegar uma doença devido às condições de saneamento básico é...





# Abastecimento de água



USO	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SAA(%)	POÇO RASO ESCAVADO (%)	POÇO TUBULAR (RASO E/OU PROFUNDO)(%)	BICA, NASCENTE OU MINA (%)	RIO E/OU AÇUDE (%)	OUTRAS FONTES (%)
BEBER	0,0	25,0	50,0	12,5	12,5	0,0
LAVAR ALIMENTOS E COZINHAR	0,0	25,0	50,0	12,5	12,5	0,0
BANHO	0,0	25,0	50,0	12,5	12,5	0,0
OUTROS	0,0	25,0	50,0	12,5	12,5	0,0

## Qualidade da água para consumo

<h3>Cloro</h3> <p>Ausente 😞</p>	<h3>Turbidez</h3> <p>50,0% ⇒ <math>T \leq 1,0</math> NTU 😊                      50,0% ⇒ <math>1,0 &lt; T \leq 5,0</math> NTU 😊                      0,0% ⇒ <math>T &gt; 5,0</math> NTU 😊</p>
<h3>Cor aparente</h3> <p>60,0% ⇒ <math>\leq 15</math> UC 😊                      40,0% ⇒ <math>&gt; 15</math> UC 😞</p>	<h3>Coliformes - <i>E. coli</i></h3> <p>20,0% ⇒ ausência 😊                      80,0% ⇒ presença 😞</p>



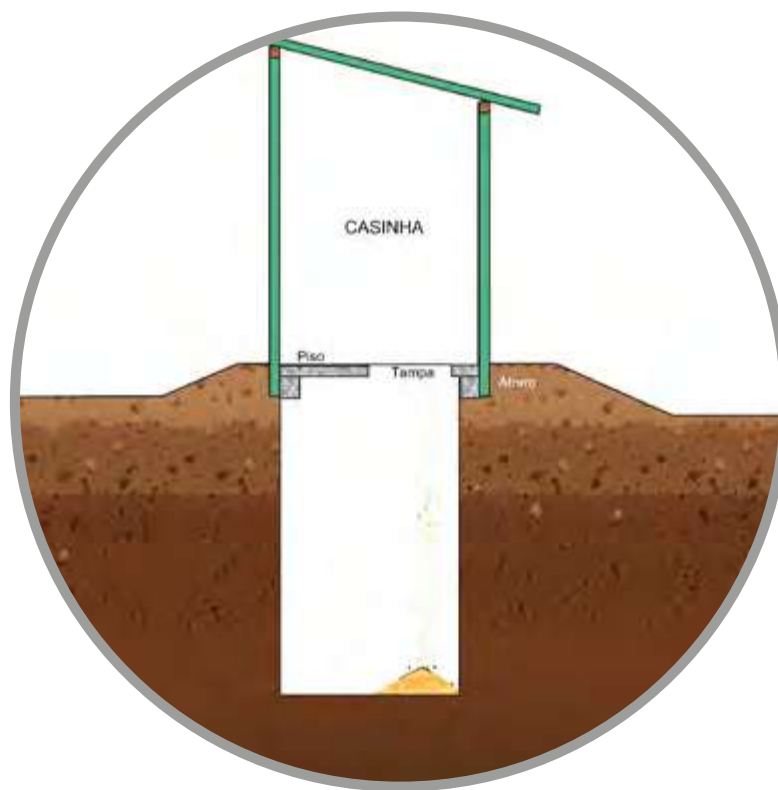
# Esgotamento doméstico

Fossa séptica



6,3%

Fossa rudimentar



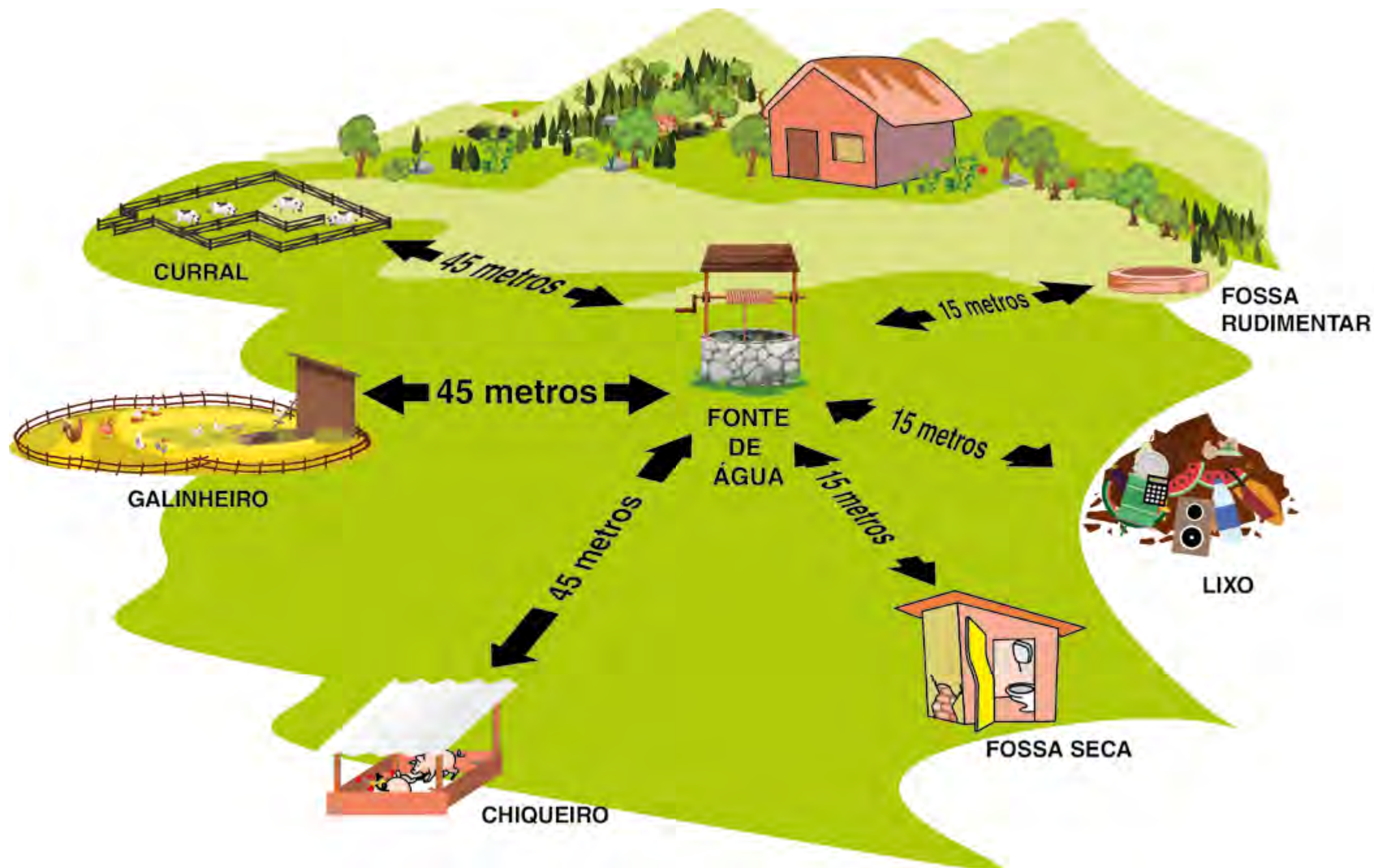
87,5%

Céu aberto



6,2%

## Distâncias entre fontes de contaminação e a fonte de água



**0%**  
ATENDEM



## DESTINO DA ÁGUA CINZA

Água da lavagem das roupas

**92,9%**  
Despejo a céu aberto

**7,10%**  
Despejo na fossa

Água do banho

**69,2%**

Despejo a céu aberto

**30,8%**

Despejo na fossa

**0,0%**

Despejo no rio

Água da lavagem de louças

**93,7%**  
Despejo a céu aberto

**6,3%**  
Despejo na fossa



# Resíduos sólidos

## SEPARAÇÃO DO LIXO

100%



0,0%

## DESTINAÇÃO DO LIXO, DOS AGROTÓXICOS E MATERIAIS INFECTANTES

### LIXO SECO



0,0%  
Prefeitura recolhe



87,5%  
Queima o lixo



0,0%  
Joga na fossa desativada



25,0%  
Deixa no quintal



0,0%  
Enterra o lixo



0,0%  
Joga no rio ou ribeirão



18,8%  
Vende



0,0%  
Reutiliza

### LIXO ORGÂNICO



0,0%  
Prefeitura recolhe



93,8%  
Alimenta os animais



0,0%  
Compostagem

### AGROTÓXICOS



37,5%  
QUEIMAM

75,0%  
DEVOLVEM AO FORNECEDOR

0,0%  
REUTILIZAM

37,5%  
OUTROS DESTINOS

### INFECTANTES



12,5%  
QUEIMAM

6,3%  
ENTERRAM E/OU JOGAM EM BURACO

6,3%  
JOGAM EM FOSSA DESATIVADA

37,5%  
OUTROS DESTINOS

### PNEUS



0,0%  
INEXISTÊNCIA

18,8%  
QUEIMAM

0,0%  
ENTERRAM

37,5%  
REUTILIZAM

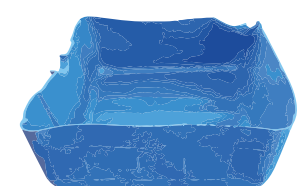
0,0%  
DEIXAM NO QUINTAL

25,0%  
DEIXAM NA BORRACHARIA

### RECIPIENTES QUE ACUMULAM ÁGUA



37,5%  
BEBEDOURO DE ANIMAIS



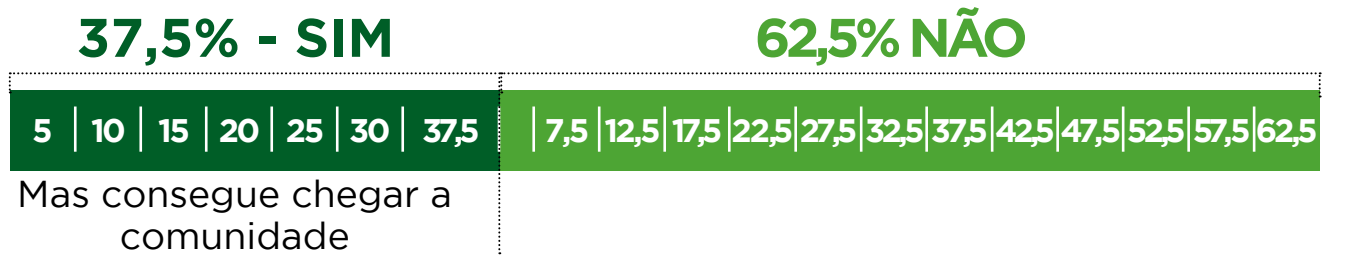
62,5%  
RECIPIENTES QUE ACUMULAM ÁGUA

Obs.: Considerando que em um mesmo domicílio se faz mais de uma forma de destinação final, observa-se que o percentual ultrapassou os 100,0%.



# Drenagem da água das chuvas

Dificuldade de acesso à comunidade



Ruas asfaltadas



**0,0%**

Presença de bacia de infiltração e/ou valas/canaletas na via de acesso à comunidade



**SIM**

Casa acima do nível do terreno



**37,5%**

Lotes localizados próximos dos rios



**62,5%**

Lotes com presença de curva em nível



**18,8%**

Lotes com presença de canaletas/valetas



**12,5%**

Lotes com erosão



**25,0%**

Casas com goteiras



**25,0%**

Casas onde a água da enxurrada entra



**18,8%**



GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

# ÁGUA

# ESGOTO

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

## REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

### DOENÇAS INVESTIGADAS

- DENGUE **71,4%**
- VIROSES **0,0%** TOXOPLASMOSE **85,4%**
- OUTRAS VERMINOSES **0,0%**
- CRIPTOSPORIDIOSE **0,0%** OBESIDADE **20,6%**
- CISTO DE ENTAMOEBA COLI: **4,2%**
- HEPATITE A **100,0%** AMEBÍASE: **0,0%**
- GIARDÍASE **2,4%** CHIKUNGUNYA **18,6%**
- ZIKA **0,0%** CHAGAS **0,0%**
- ANEMIA **2,7%** DENGUE **8,1%**
- HIPERTENSÃO **13,5%** GASTRITE **2,7%**
- ANEMIA FALCIFORME **2,7%** DIABETES **13,5%**
- DEPRESSÃO **13,5%** CHIKUNGUNYA **5,4%**
- COLESTEROL ALTO **10,8%** INFECÇÃO URINÁRIA **2,7%**
- INSUFICIÊNCIA RENAL **5,4%**
- GASTRITE POR *HELICOBACTER PYLORI* **8,1%**



### DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Hanseníase, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Doença de Chagas, Poliomielite, Infecção urinária, Toxoplasmose, Câncer

## REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

# MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

# RESÍDUOS SÓLIDOS



ESCOLARIDADE



DIVERSIDADE DE RENDA



**CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS**

**DOENÇAS INVESTIGADAS**

DENGUE **71,4%**

VIROSES **0,0%** TOXOPLASMOSE **85,4%**

OUTRAS VERMINOSES **0,0%**

OBESIDADE **20,6%**

CRIPTOSPORIDIOSE **0,0%**

CISTO DE ENTAMOEBA COLI: **4,2%**

HEPATITE A **100,0%**

AMEBÍASE: **0,0%**

GIARDÍASE **2,4%**

CHIKUNGUNYA **18,6%**

ZIKA **0,0%**

CHAGAS **0,0%**



ANEMIA **2,7%**

DENGUE **8,1%**

HIPERTENSÃO **13,5%**

GASTRITE **2,7%**

DIABETES **13,5%**

ANEMIA FALCIFORME **2,7%**

CHIKUNGUNYA **5,4%**

DEPRESSÃO **13,5%**

INFECÇÃO URINÁRIA **2,7%**

COLESTEROL ALTO **10,8%**

INSUFICIÊNCIA RENAL **5,4%**

GASTRITE POR *HELICOBACTER PYLORI* **8,1%**

**DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS**

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Hanseníase, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Doença de Chagas, Poliomielite, Infecção urinária, Toxoplasmose, Câncer

**CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS**

**DOENÇAS AUTORREFERIDAS**



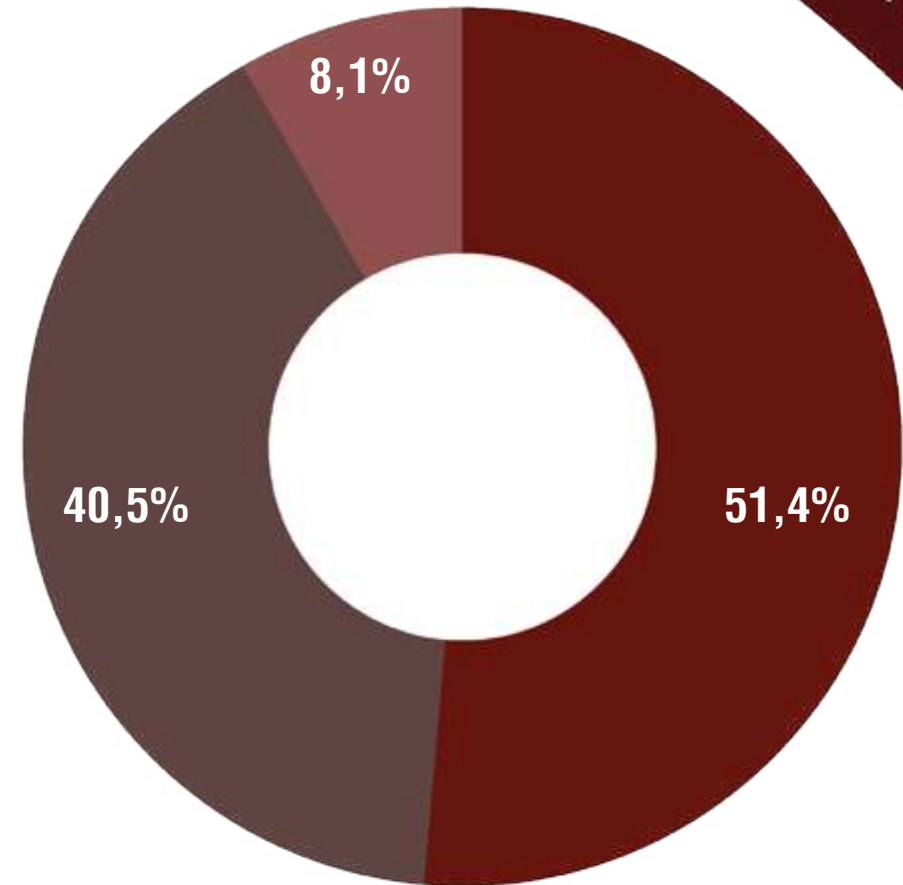
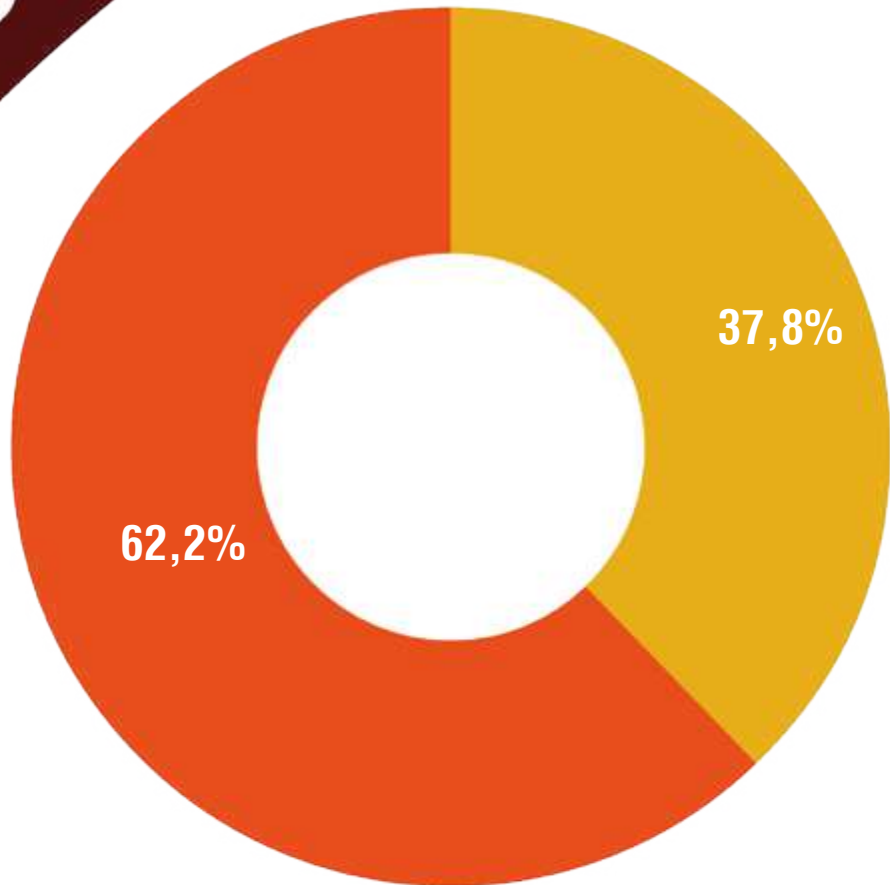
**GÊNERO**



**FAIXA ETÁRIA**



**CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS**



**Feminino**

**Masculino**

**não sabe - 2,7%**

**sem alfabetização - 8,1%**

**ensino fundamental - 59,5%**

**ensino médio - 13,5%**

**graduação 16,2%**

**ADULTOS**

**JOVENS**

**IDOSOS**

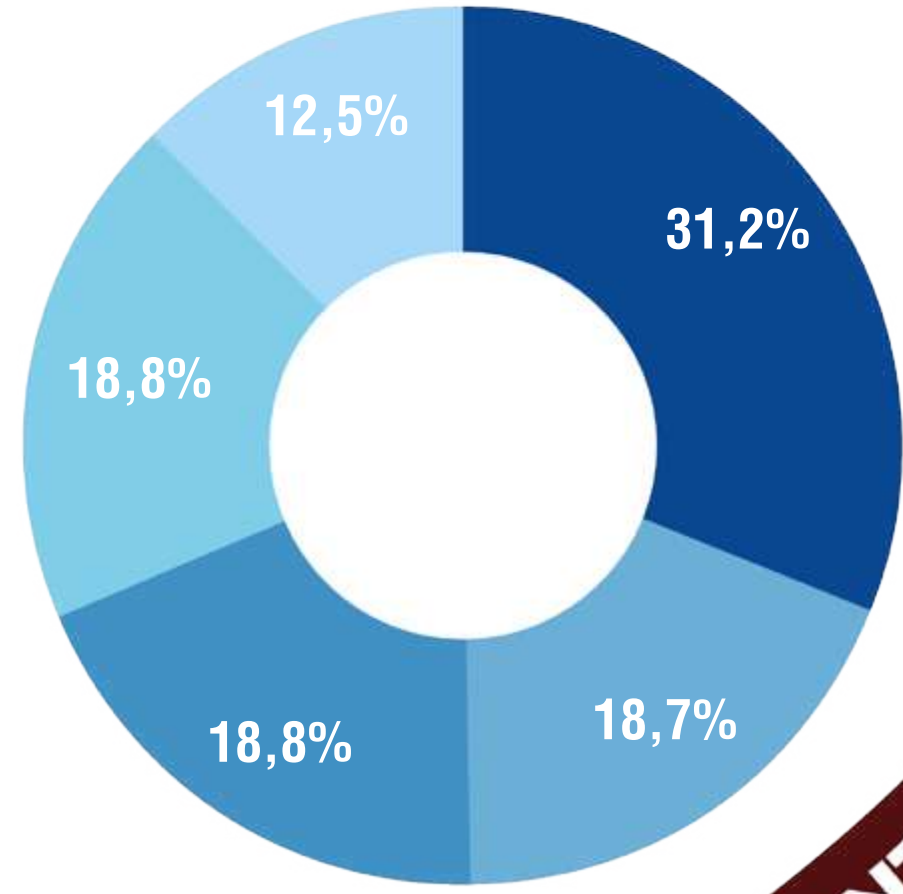
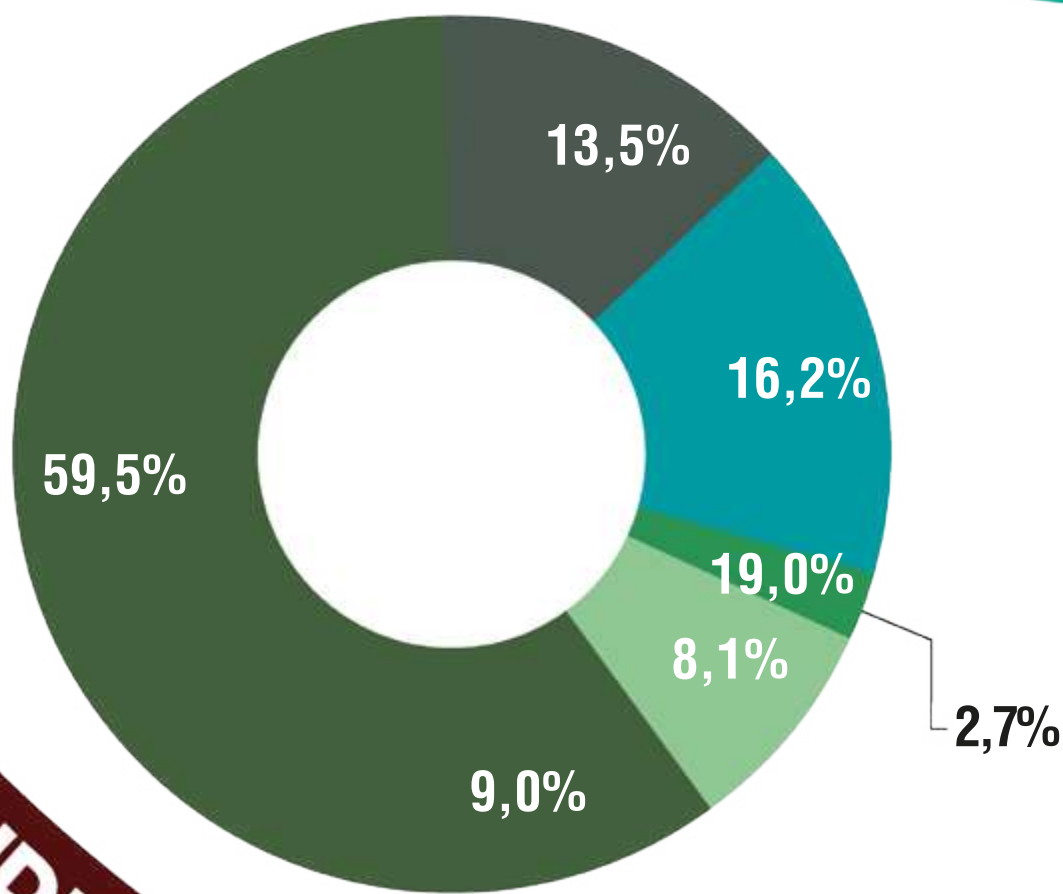
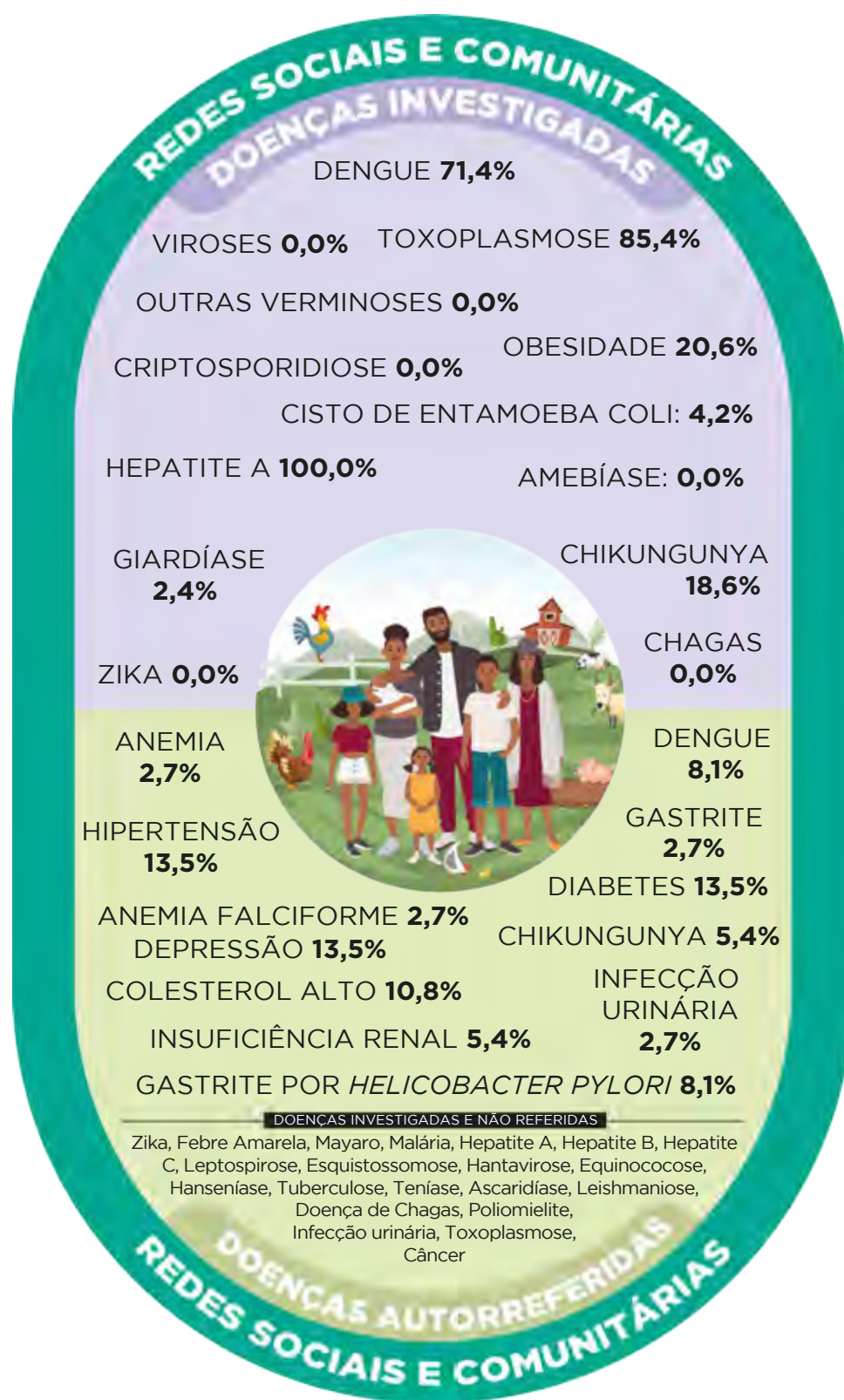
**Um modo**

**Dois modos**

**Três modos**

**Quatro modos**

**Cinco modos**



**CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS**



**ESCOLARIDADE**



**DIVERSIDADE DE RENDA**



CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS



Uso de medicamentos

**56,2%**  
recorreram a medidas caseiras



**18,7%**

usaram remédio para verme nos últimos 12 meses

Estilo de vida

Atividades físicas

**80,6%**

não praticam atividade física regularmente



Proteção contra mosquito

**25,0%**

usam repelente de queimar no ambiente



**62,5%**

Repelente corporal

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

DOENÇAS INVESTIGADAS

DENGUE	71,4%
VIROSES	0,0%
TOXOPLASMOSE	85,4%
OUTRAS VERMINOSES	0,0%
OBESIDADE	20,6%
CRIPTOSPORIDIOSE	0,0%
CISTO DE ENTAMOEBA COLI:	4,2%
HEPATITE A	100,0%
AMEBIASE:	0,0%
GIARDÍASE	2,4%
CHIKUNGUNYA	18,6%
ZIKA	0,0%
CHAGAS	0,0%
ANEMIA	2,7%
DENGUE	8,1%
HIPERTENSÃO	13,5%
GASTRITE	2,7%
ANEMIA FALCIFORME	2,7%
DIABETES	13,5%
DEPRESSÃO	13,5%
CHIKUNGUNYA	5,4%
COLESTEROL ALTO	10,8%
INFECÇÃO URINÁRIA	2,7%
INSUFICIÊNCIA RENAL	5,4%
GASTRITE POR <i>HELICOBACTER PYLORI</i>	8,1%

DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Hanseníase, Tuberculose, Teníase, Ascariídase, Leishmaniose, Doença de Chagas, Poliomielite, Infecção urinária, Toxoplasmose, Câncer

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

VACINAÇÃO

**78,4%**

não consomem bebidas alcoólicas

**81,1%**

não fumam

Situação vacinal INDIVÍDUOS ACIMA DE 6 ANOS

**66,7%**

Hepatite B

Situação vacinal CRIANÇAS

Não haviam cartões de vacina para essa faixa etária

**16,7%**

Tríplice viral

**50,0%**

Difteria e tétano



Atrasos ou ausência de vacinação



**33,3%**

Febre amarela

CONDICÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES

Limpeza da caixa d'água

**84,6%**  
1 vez por ano



**0,0%**  
Cloração



**0,0%**  
Fervura



**0,0%**

Coam a água no pano

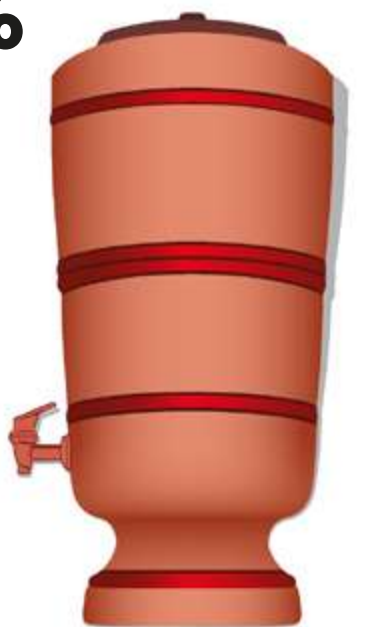


Filtragem da água

**50,0%**

**50,0%**

Utilizam filtro de barro/cerâmico/Filtração em cerâmica porosa (vela)



**100%**

Lavam o filtro com areia, açúcar e/ou escova



**0,0%**  
Usam filtro elétrico

Higiene

**81,3%**

Sempre lavam as mãos antes de comer



**76,9%**

Sempre lavam as mãos após irem ao banheiro

**78,6%**

Têm banheiro dentro de casa

**21,4%**

têm banheiro somente fora de casa

**0,0%**

Não tem banheiro

**50,0%**

Sempre lavam os recipientes onde armazenam água para a ingestão



**31,2%**

Às vezes lavam os recipientes onde armazenam água

**0,0%**

Higienizam os alimentos com hipoclorito de sódio



### REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

DOENÇAS INVESTIGADAS

DENGUE	71,4%
VIROSES	0,0%
TOXOPLASMOSE	85,4%
OUTRAS VERMINOSES	0,0%
OBESIDADE	20,6%
CRIPTOSPORIDIOSE	0,0%
CISTO DE ENTAMOEBA COLI:	4,2%
HEPATITE A	100,0%
AMEBIASE:	0,0%
GIARDÍASE	2,4%
CHIKUNGUNYA	18,6%
ZIKA	0,0%
CHAGAS	0,0%
ANEMIA	2,7%
DENGUE	8,1%
HIPERTENSÃO	13,5%
GASTRITE	2,7%
ANEMIA FALCIFORME	2,7%
DIABETES	13,5%
DEPRESSÃO	13,5%
CHIKUNGUNYA	5,4%
COLESTEROL ALTO	10,8%
INFECÇÃO URINÁRIA	2,7%
INSUFICIÊNCIA RENAL	5,4%
GASTRITE POR <i>HELICOBACTER PYLORI</i>	8,1%

### DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Hanseníase, Tuberculose, Teníase, Ascariíase, Leishmaniose, Doença de Chagas, Poliomielite, Infecção urinária, Toxoplasmose, Câncer

### REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

### Acesso aos serviços sociais e de saúde



**93,7%** receberam visita de algum profissional da UBS\*

**75,0%** procuraram os serviços de saúde para consulta médica com clínico geral e



**50,0%** com especialista e

**68,8%** vacinação

**81,2%**

Procuraram a unidade básica de saúde em casos de doença;

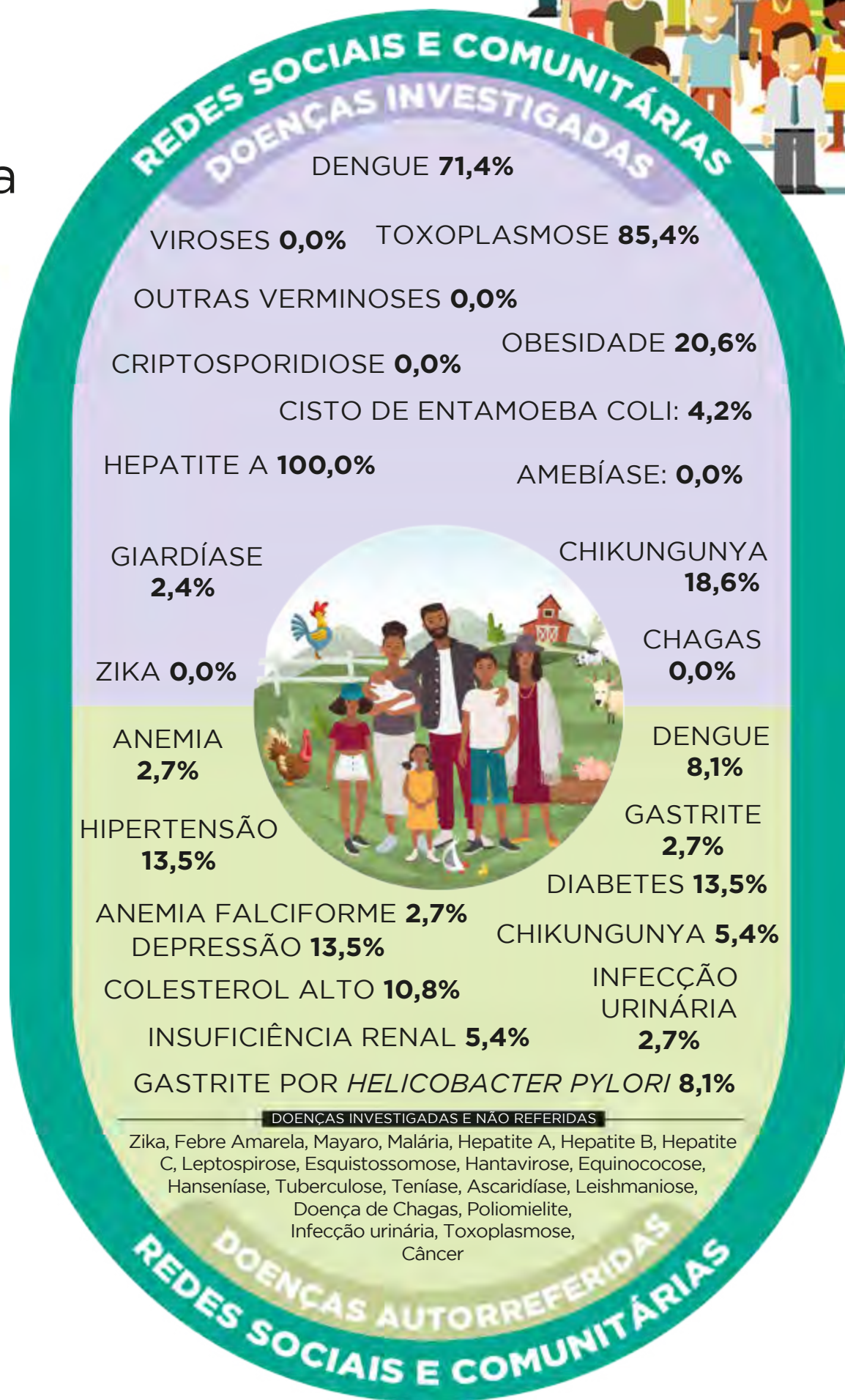
**13,5%**

foram internados nos últimos 12 meses: Destes,

**60,0%** para realizar tratamento clínico



**0,0%** para realizar exames



### Conselhos comunitários

Criação/fortalecimento de conselho comunitário para discutir as questões de saúde, meio ambiente e saneamento na comunidade.

### Representação no conselho municipal de saúde, meio ambiente ou saneamento



**43,8%**

Associação da comunidade



**37,5%**

Grupo religioso



**6,2%**

Sindicato



**6,2%**

Movimentos sociais



**6,2%**

Outros

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

## MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

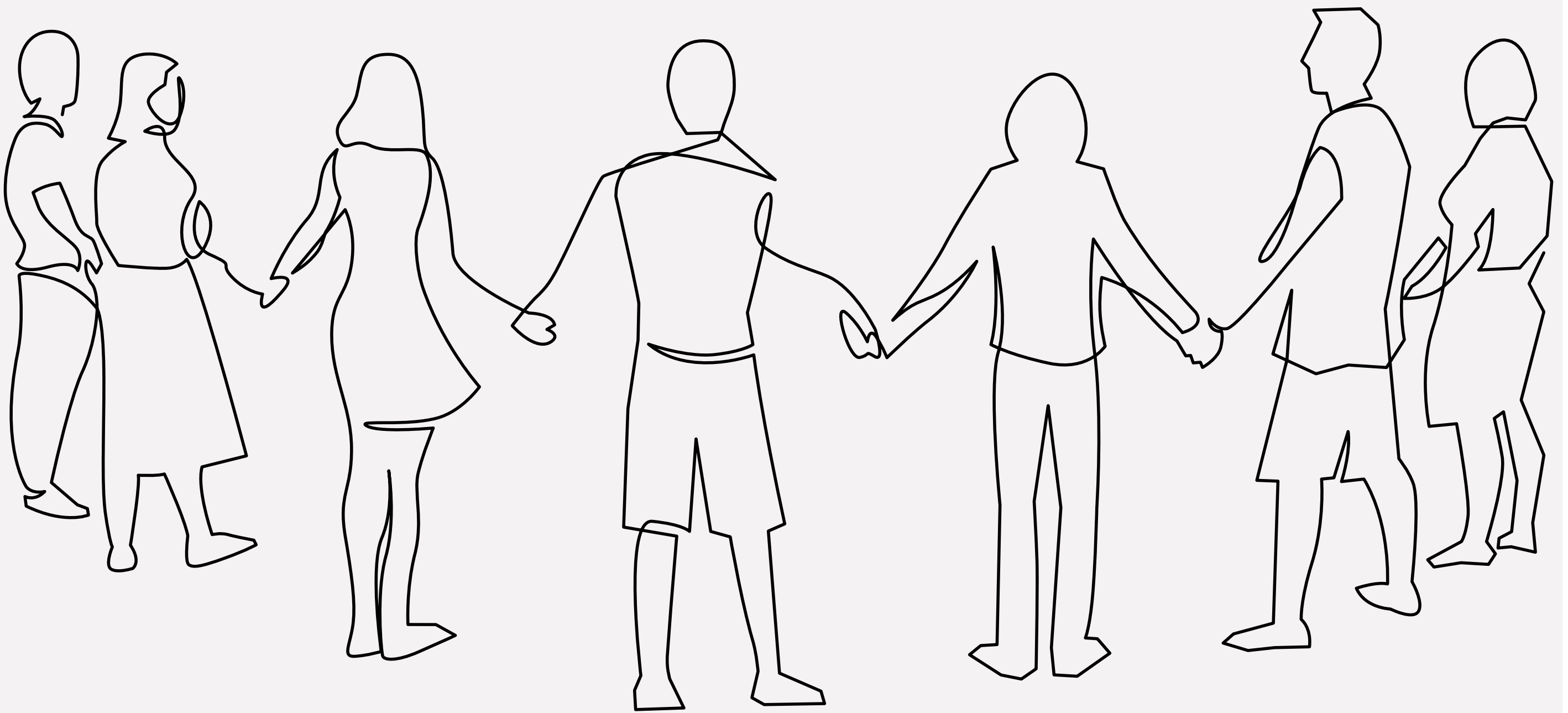
\*Unidade Básica de Saúde



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

# MOMENTO DE REFLEXÃO DA COMUNIDADE



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



## Aedes aegypti

A prevenção é a única arma contra as doenças transmitidas por ele



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Mantenha bem tampados os tonéis e barris de água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Coloque areia dentro de todos os cacos que possam acumular água.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Limpe sempre a bandeja do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.



Feche bem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais.



Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.



Bandejas de geladeira podem acumular água. Fique atento.



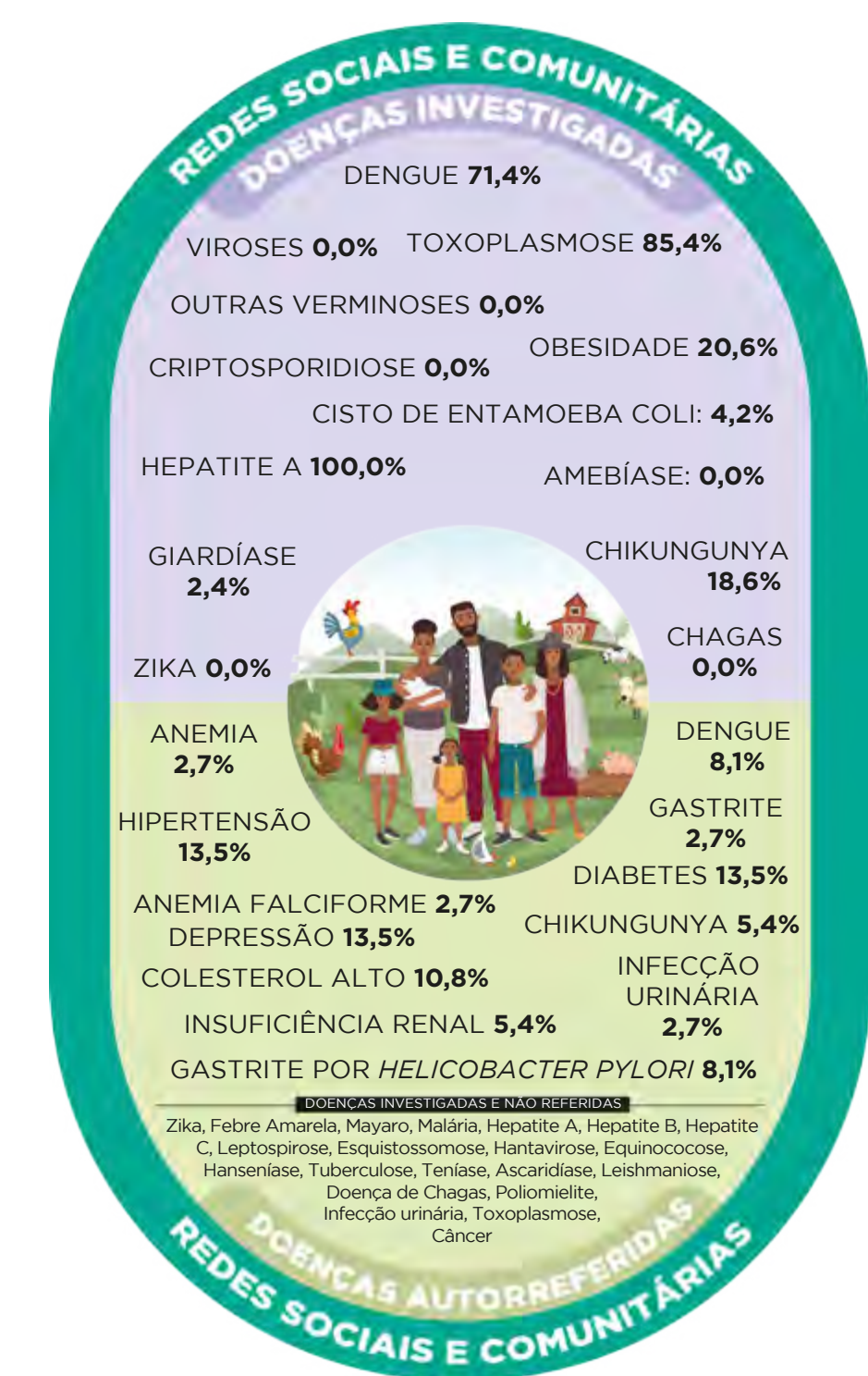
Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.



Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.



Outra opção para os pratinhos de plantas é lavar com escova, água e sabão uma vez por semana. Avalie também a possibilidade de eliminar os pratos.



Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.



Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.



Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.



Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.



Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças d'água.

## Higiene

### 8 passos para higiene das mãos

A lavagem das mãos é considerada um cuidado básico, mas extremamente importante para evitar a transmissão de doenças decorrentes do uso de banheiros e hospitais, ou pela contaminação por produtos químicos provenientes do manuseio de agrotóxicos.



1. Passe sabonete e água limpa nas mãos



2. Esfregue a palma de cada mão



3. Lave o dorso de cada mão



4. Esfregue entre os dedos de cada mão



5. Esfregue a ponta dos dedos



6. Esfregue a ponta dos dedos



7. Lave os punhos de ambas as mãos



8. Enxágue com água corrente e seque com toalha limpa ou papel toalha

**Dica** no final de lavar as mãos é usar o papel toalha usado para fechar a torneira e evitar entrar novamente em bactérias que tenham ficado na torneira na hora de abrir a água.

### Lavar sempre pratos, copos e talheres.



Lavar (1) desinfetar alimentos crus (2) e deixá-lo mergulhados, durante 30 minutos (3), em uma solução com uma colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,5%, para cada litro de água.



## Soro caseiro

O soro caseiro ajuda na reposição de líquidos perdidos pela diarreia!

1 colher grande (tipo sopa), de açúcar.

1 litro de água mineral, de água filtrada ou de água fervida (mas já fria)

1 colher pequena (tipo cafezinho), de sal

Misture bem e beba



Quantidade de soro a ingerir após evacuações

IDADE	QUANTIDADE DE SORO
Menor de 1 ano	50 - 100mL
1 a 10 anos	100 - 200mL
Maiores de 10 anos	O máximo possível que aceitar



## Imunização CALENDÁRIO VACINAL

### CRIANÇAS

3 doses PENTA + 2 ref DTP  
1 dose FA aos 9 meses  
1 dose HA aos 15 meses  
1 dose TV + 01 dose Tetraviral

### ADULTOS

3 doses dT  
3 doses HB  
1 dose FA  
2 doses TV (se até 29 anos) e 1 dose TV (entre 30 e 59 anos)

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



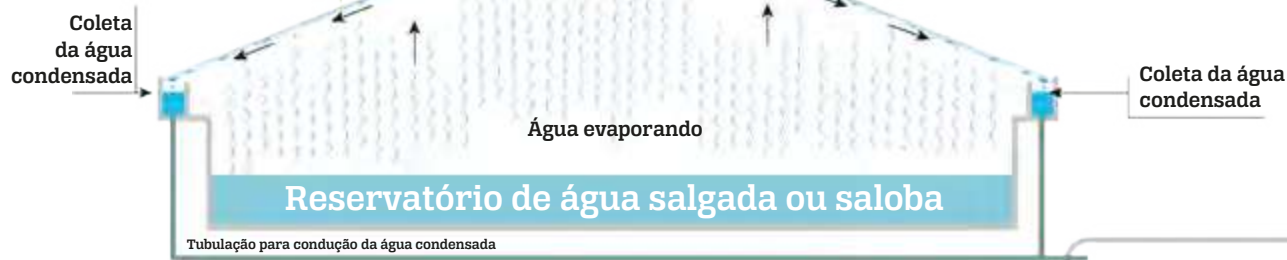
# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Poço raso protegido com vala, mureta, tampa e calçada.



Tratar a água antes de consumi-la

Vidro ou plástico limpo e transparente



**1º** Fervura Fervê-la por 3 minutos

**2º** Radiação solar Exposição solar por no mínimo seis horas

**3º** Cloração Adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%) para cada 1 litro de água



Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



Limpeza e manutenção da caixa d'água



Mantenha tampada a caixa d'água



Proteção das nascentes com cerca de arame



## INSTRUÇÕES DE SANEAMENTO DOMICILIAR

1º PASSO



Coloque uma colher pequena (de café) de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para cada litro de água comum e encha um balde.

2º PASSO

Desenrosque a vela.



3º PASSO

Coloque as outras partes do filtro de molho na água com hipoclorito por uma hora.



4º PASSO

Lave a vela apenas com água corrente.



5º PASSO

Depois de uma hora de molho, lave as partes do filtro com água corrente.

Agora você já pode usar seu filtro!



ATENÇÃO: NÃO UTILIZE SABÃO, DETERGENTE, AREIA, SAL OU AÇÚCAR PARA LAVAR.

## ATENÇÃO

TROQUE AS VELAS DO FILTRO A CADA 6 MESES OU QUANDO DIMINUIR A FILTRAÇÃO DA ÁGUA



## REDES SOCIAIS E COMUNITARIAS DOENÇAS INVESTIGADAS

DENGUE 71,4%

VIROSES 0,0% TOXOPLASMOSE 85,4%

OUTRAS VERMINOSES 0,0%

CRIPTOSPORIDIOSE 0,0% OBESIDADE 20,6%

CISTO DE ENTAMOEBA COLI: 4,2%

HEPATITE A 100,0% AMEBÍASE: 0,0%

GIARDÍASE 2,4% CHIKUNGUNYA 18,6%

ZIKA 0,0% CHAGAS 0,0%

ANEMIA 2,7% DENGUE 8,1%

HIPERTENSÃO 13,5% GASTRITE 2,7%

DIABETES 13,5%

ANEMIA FALCIFORME 2,7% CHIKUNGUNYA 5,4%

DEPRESSÃO 13,5% INFECÇÃO URINÁRIA 2,7%

COLESTEROL ALTO 10,8%

INSUFICIÊNCIA RENAL 5,4% GASTRITE POR *HELICOBACTER PYLORI* 8,1%

### DOENÇAS AUTOREFERIDAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Hanseníase, Tuberculose, Teníase, Ascariíase, Leishmaniose, Doença de Chagas, Poliomielite, Infecção urinária, Toxoplasmose, Câncer

## REDES SOCIAIS E COMUNITARIAS DOENÇAS AUTOREFERIDAS E NÃO REFERIDAS

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Destinação do lixo orgânico para compostagem e alimentação dos animais



Material de construção organizado e coberto



Evitar o acúmulo de madeiras e entulhos nas proximidades das casas



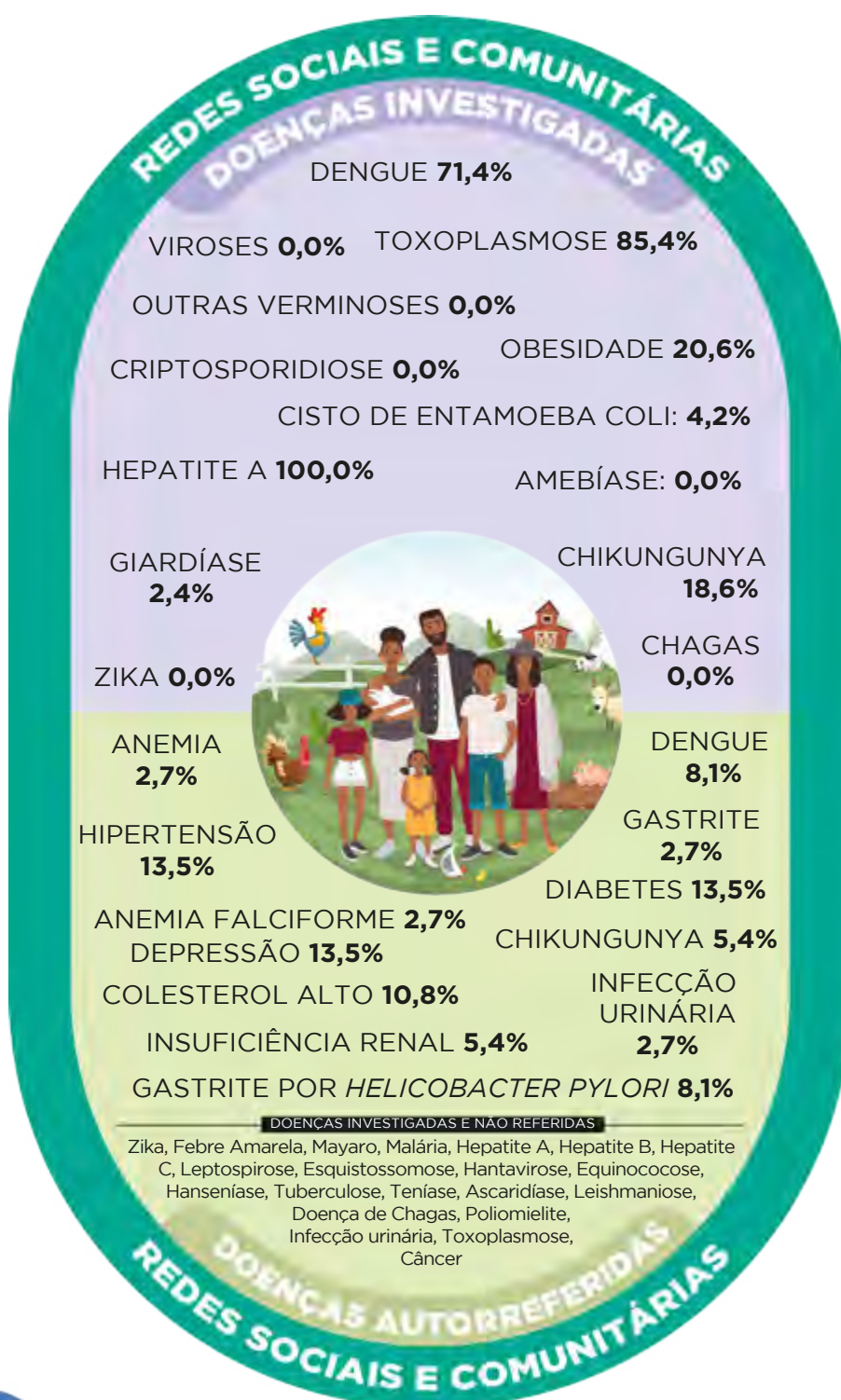
Devolver as pilhas, baterias e os eletrodomésticos aos locais onde comprou



Reuso de pneus para alimentação e plantações



Descartar de forma adequada os resíduos infectantes



Não utilizar embalagens de agrotóxicos para armazenar água, comida ou plantar



Acondicionar de forma correta o lixo



Entulho e lixo devem ser descartados corretamente. Guarde pneus em local coberto ou faça furos para não acumular água. Garrafas PET e de vidro devem ser embaladas e descartadas corretamente na lixeira, em local coberto ou de cabeça para baixo.



Separar o lixo seco do orgânico



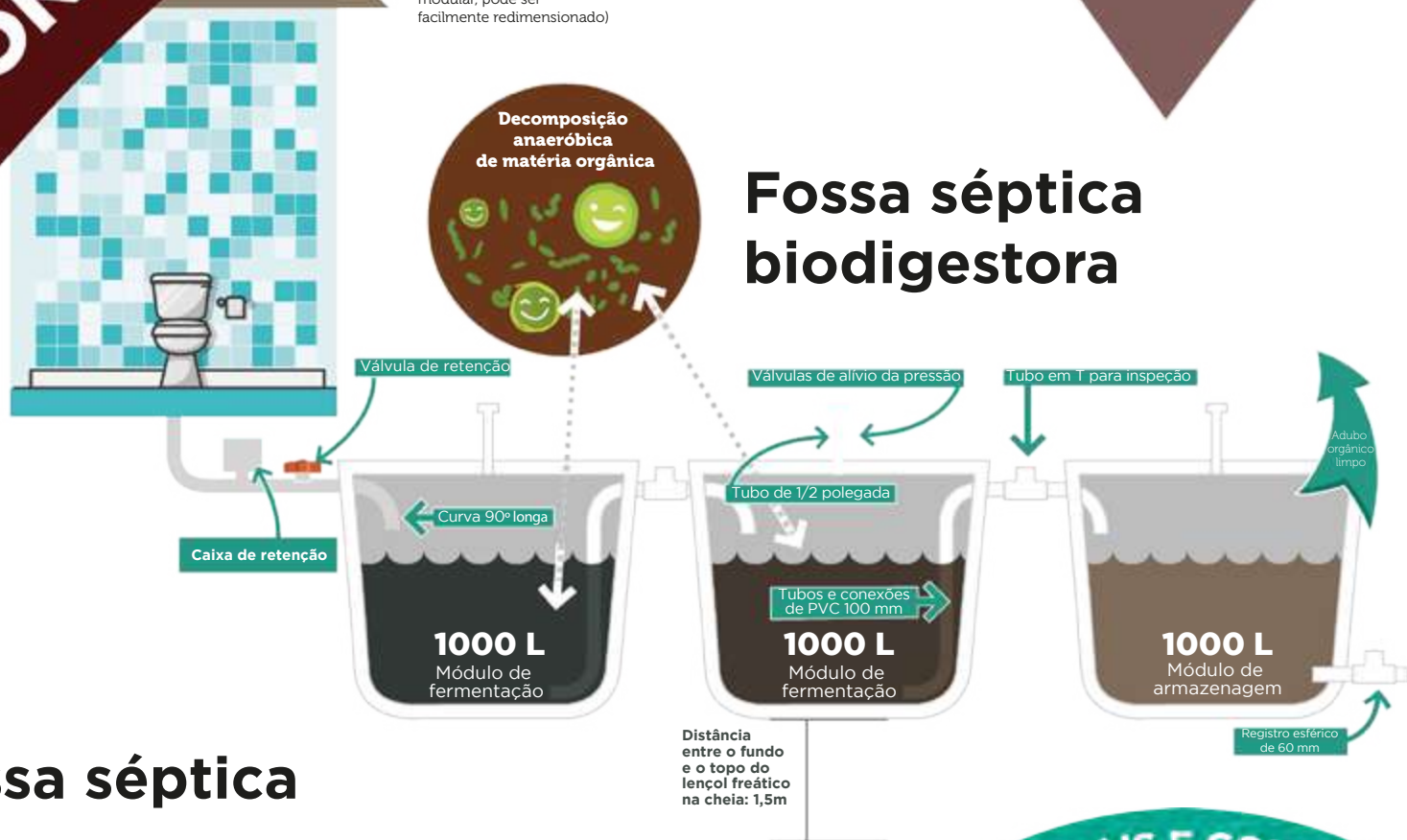
# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



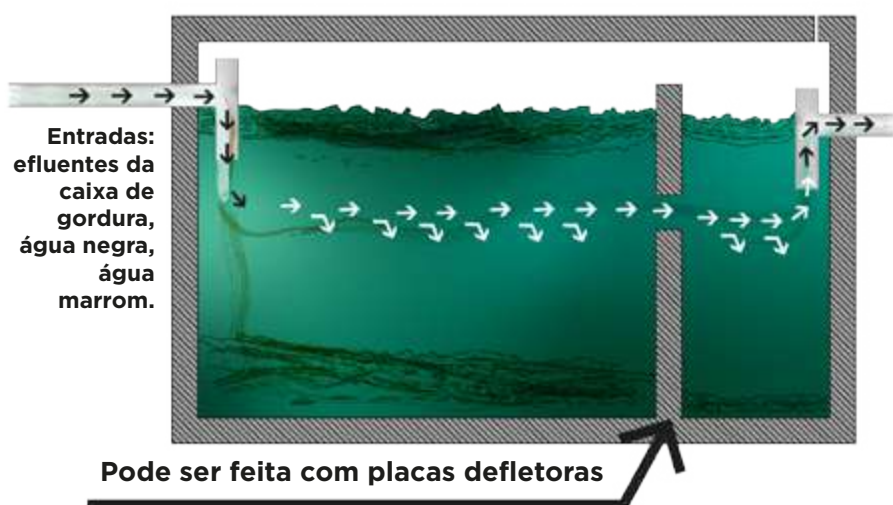
# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



**Casa com até 5 pessoas**  
(como é sistema modular, pode ser facilmente redimensionado)



## Fossa séptica



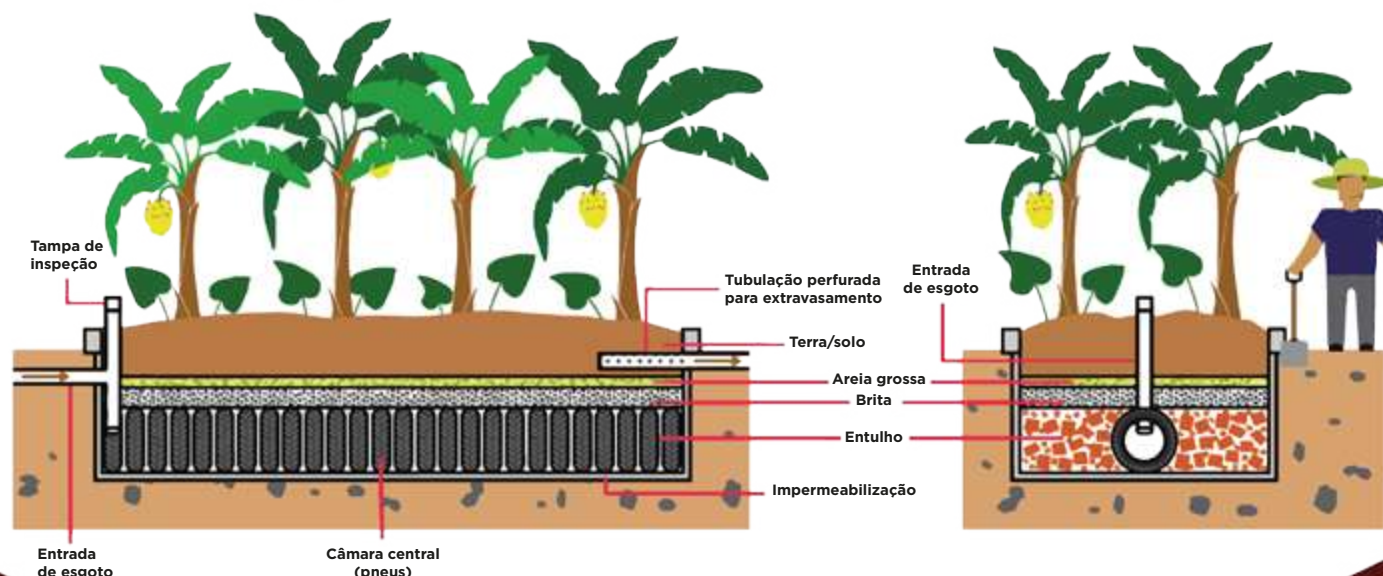
## Fossa seca



## Esquema de sistema alagado construído



## Fossa - ciclo de bananeiras



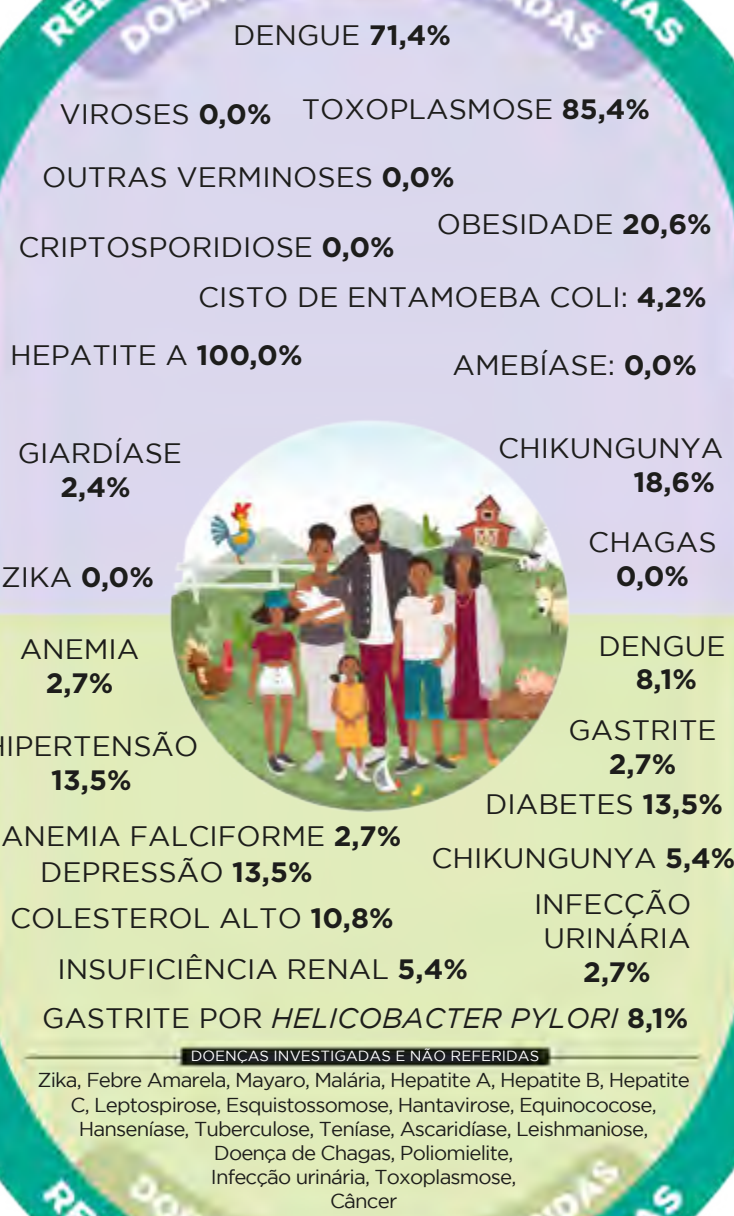
## Caixa de gordura



## Casa com banheiro dentro de casa

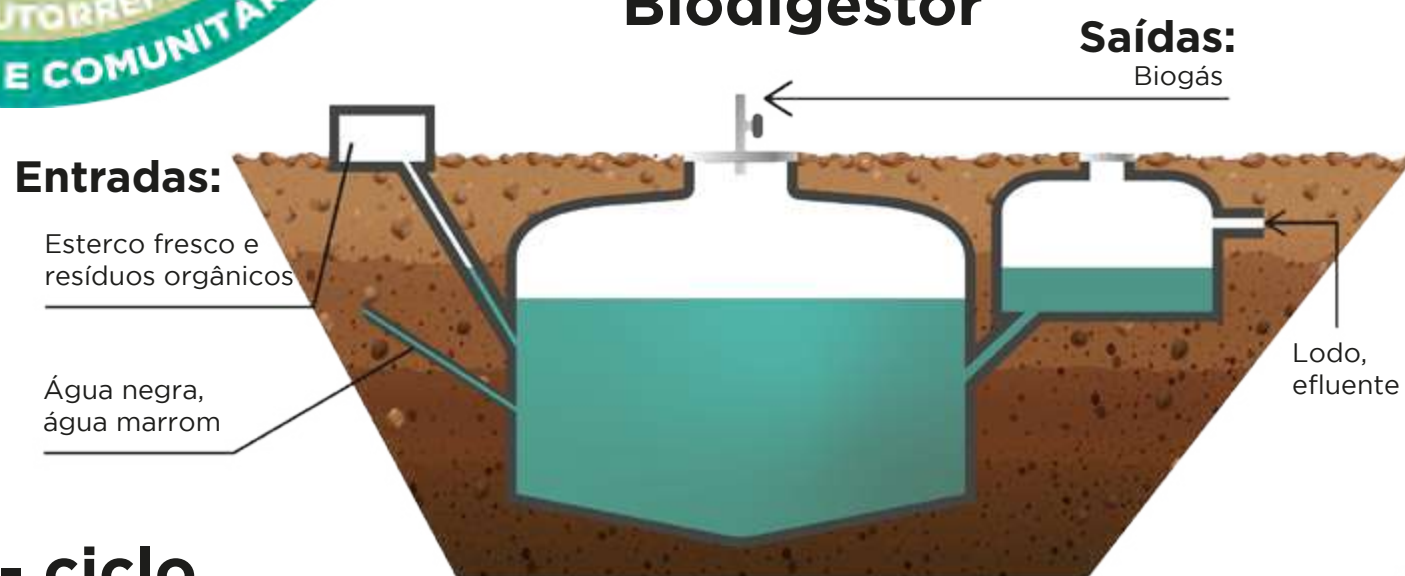


## REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOENÇAS INVESTIGADAS



## REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS DOENÇAS AUTOREFERIDAS

## Biodigestor



# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



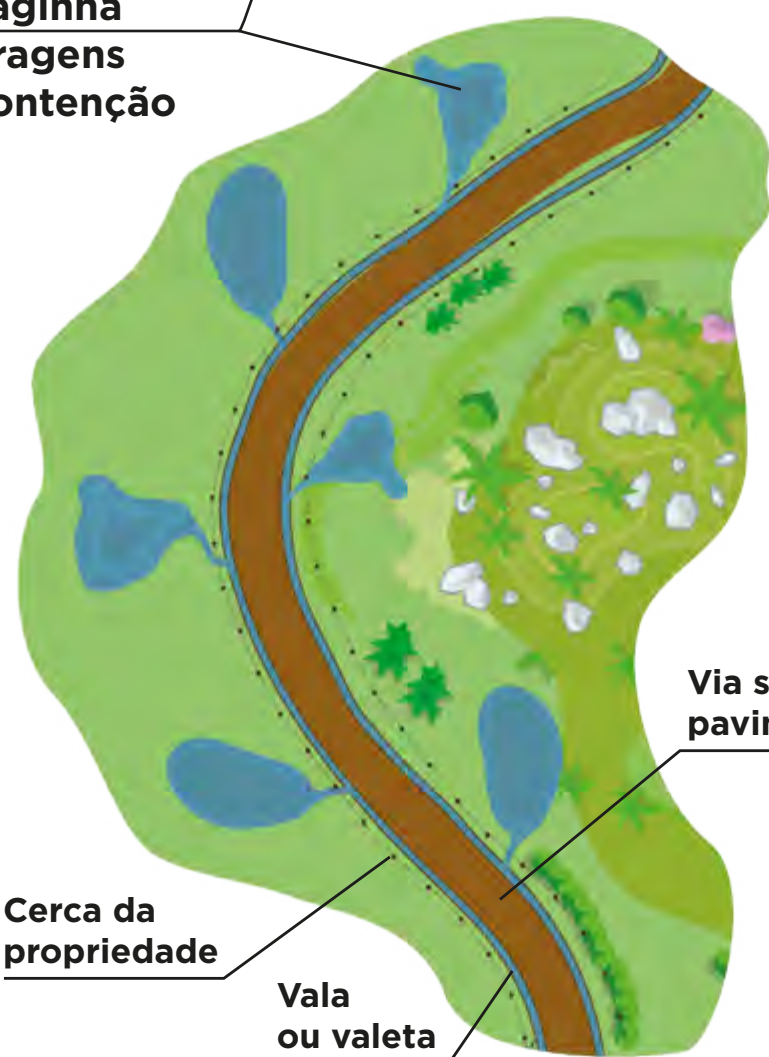
# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



**Soleira das casas acima do nível do terreno**  
(dificulta a entrada de água da chuva dentro da casa)



**Barraginha /barragens de contenção**



**Via sem pavimentação**

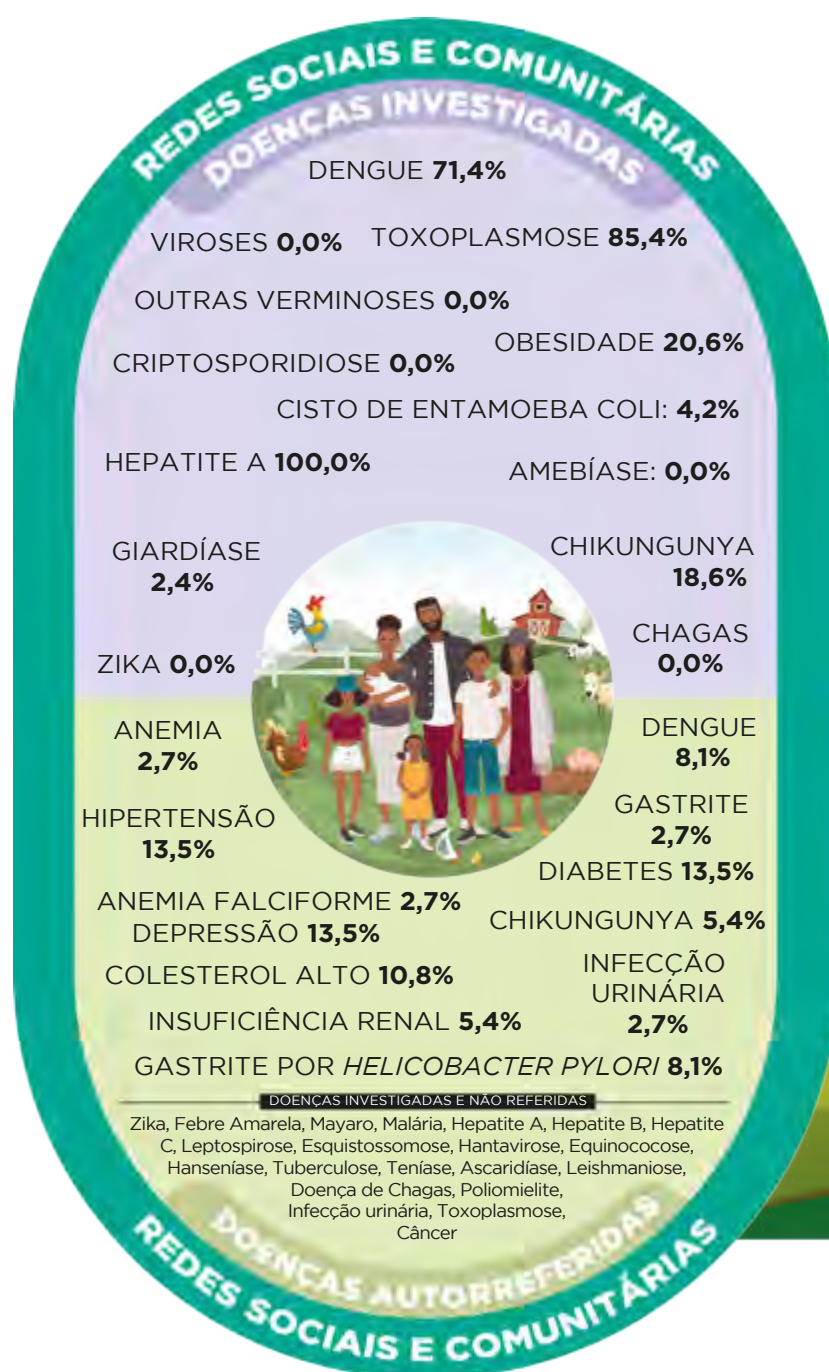
**Cerca da propriedade**

**Vala ou valeta**

## Casa com goteira



**Disponibilidade de drenagem nas vias de acesso à comunidade**



## Terracimento

É útil para evitar erosões, ampliar a área de cultivo e intensificar o aproveitamento da água

**Curva de nível**  
Evitar erosão, reter a água terra fértil e produtiva

# CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS





# INDIVIDUAL

**O QUE?**

**QUEM?**

**COMO?**

**POR QUE?**

# COLETIVO











Saneamento e Saúde  
Ambiental Rural

Saneamento e Saúde  
Ambiental em Comunidades  
Rurais e Tradicionais de Goiás



**Contato:** [www.sanrural.ufg.br](http://www.sanrural.ufg.br)